



CREMAL
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE ALAGOAS

ATA DA ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS MÉDICOS DE ALAGOAS – SINMED/AL, CONJUNTAMENTE COM OS MÉDICOS QUE TRABALHAM NO POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO – PAM SALGADINHO E OS CONSELHEIROS DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE ALAGOAS, COM FITO DE DISCUSSÃO SOBRE AS CONDIÇÕES ÉTICAS DE TRABALHO, REALIZADA NO DIA 25/01/2016, EM SUA SEDE À RUA SARGENTO ALDO ALMEIDA, Nº 90, BAIRRO DO PINHEIRO, MACEIÓ-AL, ÀS 20h e 05min.

Ao vigésimo quinto dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, em sua sede à rua Sargento Aldo Almeida, nº 90, bairro do Pinheiro, em Maceió, Alagoas, no Auditório, fizeram-se presentes os dirigentes do Sindicato dos Médicos de Alagoas – SINMED, os conselheiros do CREMAL e os médicos que trabalham no Posto de Atendimento Médico – PAM Salgadinho, assinados à lista de frequência. Em seguida, tomou a palavra o conselheiro presidente do CREMAL, Fernando Pedrosa, que apresentou breve histórico sobre a situação do PAM Salgadinho, desde a provocação inicial do SINMED/AL, que levou aos primeiros procedimentos de fiscalização. Em seguimento, tomou a palavra o presidente do SINMED/AL, Wellington Galvão, que destacou os procedimentos de decretação de greve do PAM Salgadinho, comentando as ações que o Sinmed vem adotando frente a interdição ética dos médicos do PAM Salgadinho. Destacou ainda o fato da greve ser legal, durante todo o processo, comentando as ações representativas da entidade durante todo esse movimento. Após, tomou a palavra o médico Rogério, que teceu comentários acerca da população usuária do PAM Salgadinho, que vem sendo penalizada ao longo dos anos pela precariedade da assistência naquela unidade. Em seguida, solicitou esclarecimentos acerca dos procedimentos de desinterdição do PAM Salgadinho. Após, tomou a palavra o conselheiro Fernando Pedrosa que esclareceu os trâmites dos procedimentos de desinterdição ética, desde a nova fiscalização até a homologação em plenária e que, tal desinterdição pode ser total ou parcial. Em seguimento, tomou a palavra o assessor jurídico do CREMAL, o Dr. Yves Maia, que também prestou esclarecimentos dos trâmites legais de interdição e



CREMAL
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE ALAGOAS

desinterdição ética. Após, tomou a palavra a médica Janaína, que comentou sobre realidade de trabalho dos médicos do PAM Salgadinho. Em seguida, tomou a palavra o conselheiro presidente que informou que, na hipótese de a Secretaria de Saúde alterar o local de trabalho do médico, que este se apresente no novo local de trabalho que a SMS de Maceió determinar e, caso constatem a falta de condições éticas de trabalho, informem ao CREMAL, para que também verifique essas situações. Após, tomou a palavra o Dr. Wellington Galvão, presidente do SINMED que teceu comentários acerca dos tipos de atendimentos do PAM Salgadinho, que atende pacientes de vários municípios do interior de Alagoas. Após, tomou a palavra o conselheiro Presidente que opinou ser importante ser procurado o Ministério Público Federal, para já realizar provocações a respeito dos embasamentos da interdição ética que o CREMAL realizou no PAM Salgadinho. Em seguimento, tomou a palavra Fernando Pedrosa que destacou a necessidade de fazermos primeiramente o trabalho educativo, sem perder o foco nas ações incisivas. Após o término dessas discussões, o conselheiro presidente, Fernando Pedrosa, declarou encerrada esta Reunião Médica e, para constar, eu, Irapuan Medeiros Barros Junior, 2º Secretário, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente, após julgá-la de conforme.

Consº Fernando de Araújo Pedrosa
Presidente do CREMAL

Consº Irapuan Medeiros Barros Junior
2º Secretário do CREMAL